

Letras

O Último Negreiro: uma análise do Brasil Colonial sob a figura de Félix

Milena Pereira Furtado - Bolsista PIVIC

Larissa da Silva Lisboa Souza - - Orientador(a)

Resumo

O racismo estrutural (Almeida, 2019) é um dos maiores desafios sociais do Brasil, refletindo-se nas desigualdades de acesso a direitos, oportunidades e reconhecimento. Diferente de práticas discriminatórias pontuais, está enraizado nas instituições, na política, na economia e na cultura, perpetuando privilégios e exclusões. Herança do período escravocrata e da ausência de políticas reparatórias, mantém a população negra em desvantagem. Nesse contexto, a obra *O Último Negreiro*, de Miguel Real (2006), ao narrar a trajetória de Félix de Souza — um dos últimos traficantes de pessoas escravizadas da África para o Brasil —, oferece uma leitura crítica das permanências coloniais que ainda estruturam o presente. A construção da personagem revela como a literatura revisita a história, desconstruindo a imagem heroica do colonizador e evidenciando contradições do sistema escravista. A narrativa dialoga com a crítica pós-colonial (Bonnici, 2009) e com os estudos sobre racismo estrutural (Almeida, 2019), ampliando o debate sobre identidade, memória e desigualdade social em contextos luso-brasileiros. Metodologia: leitura crítica da obra, identificação das estratégias narrativas e confronto com a historiografia do tráfico negreiro, mobilizando autores como Fernández Retamar (1971), Memmi (1989), Prado (1994) e Bosi (1999). Resultados (parciais): Miguel Real desconstrói a figura do colonizador como herói nacional, expondo ambiguidades e violências do sistema escravista. A obra contribui para compreender a permanência das estruturas coloniais e o racismo estrutural como legado histórico que ainda marca Brasil e Portugal. Referências ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019. REAL, Miguel. *O último negreiro*. Lisboa: Dom Quixote, 2006. BONNICI, Thomas. *Conceitos-chave da crítica pós-colonial*. Maringá: Eduem, 2009. BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Brasiliense, 1999. PRADO, Maria Lígia Coelho. *Imperialismo colonial*. São Paulo: Atual, 1994. FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. *Calibán: entre Próspero e Caliban*. Havana: Casa de las Américas, 1971. MEMMI, Albert. *Literatura colonial*. In: _____. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Palavras-Chave: Félix de Souza, Racismo estrutural, Pós-colonial.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/8eLRNHdK2pg?si=N4Ahd2dNzPPsOjmK>